

Por Renato Casarotti

***Os caminhos para que as operadoras de planos de saúde atendam à demanda reprimida da população por uma assistência à saúde de qualidade***

Em meio à maior crise sanitária de nossa geração, que joga luz sobre os sistemas de saúde de todos os países, a [Abramge](#) completa 55 anos de existência e atuação. Mesmo com o amadurecimento do setor e da regulação, avanços ainda são necessários, e a entidade continua a defender caminhos para que as operadoras atendam à demanda reprimida da população por uma assistência à saúde de qualidade.

É preciso criar mecanismos para que o sistema seja mais inclusivo, e as pessoas que estão fora da saúde suplementar sejam incluídas. Nosso propósito é esse: acesso e sustentabilidade, entregando cuidado de qualidade para um número cada vez maior de beneficiários. Ao dar assistência a mais cidadãos, reduzimos o peso sobre o SUS que, por sua vez, poderá atender melhor as pessoas que dependem exclusivamente da saúde pública.

Com a pandemia, os brasileiros passaram a valorizar ainda mais os planos de saúde. Isso pode ser notado pela curva de crescimento registrada desde agosto de 2020. Nossas estimativas são de avanço de 2,5% só em 2021, com o número de beneficiários atingindo 48,8 milhões. Mas ainda há muito a conquistar: menos de 25% da população brasileira possui plano de saúde.

**[Leia aqui na íntegra](#)**

**Fonte:** Medicina S/A, em 22.10.2021